

Programa Brasil de Todas as Telas amplia recursos para distribuição de filmes brasileiros



Autor: Rhuan

A **Agência Nacional do Cinema – Ancine** lançou a Chamada Pública PRODECINE 03/2016, destinada à seleção de projetos de distribuição de obras cinematográficas para exploração em todos os segmentos de mercado, com destinação inicial às salas de exibição. O anúncio foi feito pelo diretor-presidente da **Ancine, Manoel Rangel**, em evento no Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, no dia 19 de outubro. Participaram da solenidade os diretores da **Ancine, Debora Ivanov** e **Roberto Lima**, e o diretor do MIS/SP, André Sturm.

A nova Chamada Pública do Programa **Brasil de todas as telas**, que funciona em regime de fluxo contínuo, traz duas importantes mudanças em relação à Chamada de 2013: o aumento dos recursos aportados pelo Fundo Setorial do **Audiovisual (FSA)** – passando de R\$ 5 milhões para R\$ 30 milhões – e a divisão por modalidades para as propostas de distribuição.

Serão três modalidades de investimento, de acordo com o tamanho do lançamento do longa-metragem de ficção, **Documentário** ou animação. Na modalidade A, serão disponibilizados até R\$ 500 mil para obras com lançamento comercial em, no mínimo, 100 salas de cinema, simultaneamente, por ao menos uma semana. Para essa modalidade, serão destinados um total de R\$ 20 milhões.

Os outros R\$ 10 milhões do edital serão divididos entre as modalidades B e C. Na primeira, se enquadram os lançamentos de obras para exibição em, no mínimo, 10 salas de cinema, simultaneamente, por ao menos uma semana. Já a modalidade C, é para os lançamentos de obras para exibição em, no mínimo, 10 salas, não sendo obrigatória a simultaneidade.

Para a inscrição nas categorias A e B, a produtora proponente deverá obrigatoriamente apresentar um contrato de distribuição. Já na modalidade C, é facultativo a vinculação com uma empresa distribuidora brasileira independente.